

Importantes colaborações foram recebidas pela Agência relativas a propostas de incorporações ao Rol

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoveu, em outubro, oportunidades para participação social ampliada, entre audiências e consultas públicas, que obtiveram contribuições de toda a sociedade sobre propostas de inclusão de novas tecnologias ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

O Rol representa uma conquista para os beneficiários e para a sustentabilidade do setor, contando com terapias, medicamentos, exames, procedimentos e cirurgias que atendem às doenças listadas na Classificação internacional de Doenças (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As tecnologias submetidas diretamente à ANS passam por processo que inclui, além da participação social, criteriosa análise técnica, com base na metodologia de avaliação de tecnologias em saúde.

Entre os dias 5 e 24/10, foi realizada a Consulta Pública 118, que recebeu contribuições para as seguintes tecnologias:

- Tomossíntese digital mamária 3D combinada à mamografia 2D sintetizada, exame para rastreamento do câncer de mama em mulheres assintomáticas de 40 a 69 anos com mamas parcialmente gordurosas;
- Ustequinumabe, medicamento para tratar retocolite ulcerativa moderada a grave, uma doença caracterizada por inflamações da mucosa de parte do intestino;
- Pomalidomida associada a bortezomibe e dexametasona, combinação de medicamentos para o tratamento do mieloma múltiplo (câncer na medula óssea) recidivado refratário;
- Abemaciclibe associado à terapia endócrina, para o tratamento de adultos com câncer de mama precoce, com alto risco de recorrência; e
- Pomalidomida associada a daratumumabe e dexametasona, para o tratamento do mileoma múltiplo (câncer na medula óssea) recidivado refratário.

A Audiência Pública 37 foi realizada de forma remota, no dia 24/10, tratando sobre as seguintes tecnologias:

- Abemaciclibe em combinação com terapia endócrina, para tratamento de pacientes adultos com câncer de mama precoce; e
- Pomalidomida combinada com daratumumabe, para o tratamento do mieloma múltiplo (câncer na medula óssea) recidivado refratário. [Clique aqui](#) para assistir a gravação.

A Audiência Pública 38 foi realizada, também de forma remota, no dia 27/10, tratando sobre as seguintes tecnologias:

- Tomossíntese digital mamária 3D combinada à mamografia 2D sintetizada, exame para rastreamento do câncer de mama em mulheres assintomáticas de 40 a 69 anos com mamas parcialmente gordurosas; e
- Ustequinumabe, medicamento para tratar retocolite ulcerativa moderada a grave, uma doença caracterizada por inflamações da mucosa de parte do intestino. [Clique aqui](#) para assistir a gravação.

No dia 22/09, a ANS também promoveu, remotamente, a Audiência Pública 34, que recebeu contribuições sobre o teste molecular para nódulos de tireoide por perfil de microRNA (TMT-microRNA), exame que pode indicar se o nódulo é maligno ou benigno. [Clique aqui](#) para assistir a gravação.

Fonte: [ANS](#), em 07.11.2023.

